

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ANDREA RODRIGUES BARBOSA MARINHO

**CÍRCULO DE CULTURA**  
**Origem histórica e perspectivas epistemológicas**

São Paulo

2009

**ANDREA RODRIGUES BARBOSA MARINHO**

# **CÍRCULO DE CULTURA**

## **Origem histórica e perspectivas epistemológicas**

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Linguagem e Educação

Orientador: Prof. Dr. Nilson José Machado

São Paulo

2009

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

- 
- 37.01      Marinho, Andrea Rodrigues Barbosa  
A769e      Círculo de cultura : origem histórica e perspectiva epistemológicas / Andrea Rodrigues Barbosa Marinho ; orientação Nilson José Machado. São Paulo : s.n., 2009.  
                 125 p. il.
- Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração : Linguagem e Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
1. Freire, Paulo, 1921-1997 2. Filosofia da educação 3. Filosofia da linguagem 5. Epistemologia 6. Axiologia 7. Formação de professores I. Machado, Nilson José, orient.
-

*Andrea Rodrigues Barbosa Marinho*

Círculo de Cultura: origem histórica e perspectivas epistemológicas

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Linguagem e Educação

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Dedico este trabalho a todos que acreditam no processo educativo por meio do diálogo.

Ao meu Orientador Professor Dr. Nilson José Machado pela grande acolhida, incentivo e trabalho regado a ética e profissionalismo.

Ao meu marido, Alexandre Dulcideo Marinho, que apoiou integralmente meus sonhos, projetos e vontades, mesmo que isso significasse, muitas vezes, a minha ausência. Que inunda a minha vida de amor, companheirismo e magia a cada olhar, a cada dia.

Aos meus filhos Rodrigo e Ana Carolina que enchem minha vida de felicidades mostrando que ser mãe é um aprendizado constantemente lindo.

Aos meus pais, Elza (*in memoriam*) e José que me deram o dom da vida.

Aos meus sogros Ana e Amandio que muitas vezes cuidaram de meus filhos em meu lugar para que este trabalho se concretizasse.

À Maria Geny Borges Avila Horle, mulher que desafia e instiga um município com sua forma humana de transgredir e pensar.

## Minha Gratidão

Às meninas do CEPEC Paulo Freire que sempre possibilitaram uma discussão fecunda e crescimento constante na vida e no ato acadêmico de ler o mundo. Em especial à Andréa Pereira de Souza que sempre incentivou este trabalho, minhas pesquisas, contestou minhas certezas e vivenciou comigo o percurso de 'ser mestra'.

À equipe da Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes que faz um trabalho sério em prol da educação mogiana. Em especial à Rose Tonete que caminhou comigo com seus incentivos, telefonemas e dicas dessa trilha acadêmica.

Aos companheiros do Comitê Organizador do Fórum Mundial de Educação Alto Tietê que possibilitou meu crescimento prático sobre o agir comunicativo.

Aos companheiros das Universidades Braz Cubas e de Mogi das Cruzes (professores, alunos e funcionários) que me mostraram o quanto é real o crescimento acadêmico.

Aos colegas do Instituto Paulo Freire que ajudaram com textos, idéias e fecundos diálogos a fim de colaborar com este trabalho e com meu crescimento. Agradeço ao Professor Moacir Gadotti pelo início da orientação, ao Padilha pelas entrevistas e materiais, ao Romão pelos e-mails tão prontamente respondidos e, em especial, ao Jason que foi o maior incentivador do meu ingresso no mestrado e manteve-se ao lado desse percurso nos três anos de caminhada.

À equipe da Escola Municipal Monteiro Lobato onde aprendo diariamente a gestar uma escola democraticamente.

À equipe da Escola Municipal Professora Noemia Real Fidalgo que me ensinaram a ser mais dialógica e determinada.

Aos alunos, funcionários e professores da Universidade de São Paulo que proporcionaram a concretude deste trabalho nos três anos de pesquisa. Em especial ao Professor Severino que muito contribuiu nas aulas e na qualificação com suas falas metodologicamente coerentes.

À Rose Roggero, amiga para todos os momentos, que sempre atendeu meus pedidos de socorro, meus diálogos sobre este trabalho e sobre a vida.

Aos meus irmãos, cunhados e sobrinhos que sempre acreditaram no meu sonho e potencial.

Aos inúmeros amigos, companheiros e colegas da minha jornada de vida, mesmo não nomeando todos, pois com cada um aprendo a ser e me constituir enquanto Andrea.

Volto a dar minha imensa gratidão ao meu marido, companheiro de vida, de crescimento e caminhadas, pois é ao seu lado que aprendo a ser mais mulher e a cada dia, mais madura, alegre, feliz, mãe e agora, mestra.

À vida, por me brindar com alegrias constantes e possibilitar a minha caminhada junto aos que amo e àquilo que gosto; aos meus sonhos.

*Andrea Rodrigues Barbosa Marinho*

## O constante diálogo

Há tantos diálogos

Diálogo com o ser amado  
o semelhante  
o diferente  
o indiferente  
o oposto  
o adversário  
o surdo-mudo  
o possesso  
o irracional  
o vegetal  
o mineral  
o inominado

Diálogo consigo mesmo  
com a noite  
os astros  
os mortos  
as idéias  
o sonho  
o passado  
o mais que futuro

Escolhe teu diálogo e  
tua melhor palavra ou  
teu melhor silêncio  
Mesmo no silêncio e com o silêncio  
dialogamos.

*Carlos Drummond de Andrade*



## RESUMO

Esta dissertação tem como objeto principal os Círculos de Cultura iniciados por Paulo Freire na década de 60. Círculos de Cultura, ações realizadas no Brasil (déc 60) e na África (déc 70) mostram conceitos, categorias, elementos e desenvolvimentos importantes como contributos à história da educação. Os principais conceitos de Paulo Freire como cultura, currículo, ensino, pesquisa, educação e transformação e transdisciplinaridade são trazidos a campo para alinharmos as bases de compreensão para nosso objeto de estudo. A contemporaneidade do processo educativo e as atuais ações acerca dos Círculos são analisadas como re-leitura do trabalho freiriano. Os desafios e perspectivas acerca dos Círculos são estudados tendo a teoria habermasiana, mais precisamente a teoria da ação comunicativa como pano de fundo. Bakhtin e Álvaro Vieira Pinto corroboram nesses estudos fundamentando as possibilidades do diálogo como essência ética e fundante das ações circulares, além de contribuir com a visão tecnológica de tal processo. Os princípios axiológicos como comunhão, busca, iniciativa, conviviabilidade, comprometimento, colaboração, co-responsabilidade e solidariedade são valores que estruturam duas essências do projeto educativo: a dialogicidade e a reciprocidade. Embora feita à busca empírica em diversos usos dos Círculos de Cultura atualmente, nosso trabalho tem caráter predominantemente teórico. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em obras freirianas e documentos diversos como jornais, e-mails, entrevistas, vídeos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso entre outros que se tornaram oportunos. O presente estudo apontou como resultado reflexões a cerca dos usos dos Círculos de Cultura como contributo à educação contemporânea. Fazer a re-leitura do pensamento freiriano alinhavado às teorias habermasianas e bakhtinianas nos mostrou novas possibilidades no processo axiológico de nosso objeto e, principalmente, na formação de professores por meio da filosofia da linguagem.

**Palavras-chaves:** Círculos de Cultura – diálogo – epistemologia – axiologia – agir comunicativo – filosofia da linguagem.

## RÉSUMÉ

Ce travail a pour principal objet de la Cercles de Culture lance par Paulo Freire dans les années 60. Cercles de Culture, part au Brésil (60 décembre) et en Afrique (70 déc) montrent des concepts, des catégories, des articles et des événements importants tels que les contributions à l'histoire de l'éducation. Les principaux concepts de Paulo Freire et de la culture, curriculum, l'enseignement, la recherche, l'éducation et de la transformation et la transdisciplinarité sont introduits dans le domaine afin d'aligner la base de la compréhension de notre objet d'étude. Un contemporain de l'éducation et le stock actuel d'environ cercles sont considérés comme des re-lecture de l'œuvre Freirian. Les défis et les perspectives sur les Cercles sont étudiées avec la théorie de J. Habermas, en particulier la théorie de l'action communicative comme un arrière-plan. Bakhtin et Álvaro Vieira Pinto études corroborent ces raisons, les possibilités de dialogue et d'essence éthique part de la fondation et de circulaires, et de contribuer à la vision d'un processus technologique. Les principes axiologiques comme communion, de recherche, de l'initiative, amicale, de l'engagement, la collaboration, la co-responsabilité et la solidarité sont des valeurs que deux essences cadre du projet éducatif: le dialogue et la réciprocité. Tout en regardant les diverses utilisations de l'empirique dans les cercles de la culture d'aujourd'hui, notre travail est essentiellement théorique. Pour cela, des recherches bibliographiques ont été menées dans freirinas de travaux et de divers documents tels que les journaux, les e-mails, des interviews, des vidéos, des thèses, des mémoires, l'achèvement des travaux de cours et d'autres qui sont devenus d'actualité. Cette étude, à la suite de la réflexion sur l'utilisation des Cercles de Culture comme une contribution à l'éducation contemporaine. Faire re-lecture des théories de la pensée Freirian pavé habermasianas et bakhtinianas nous a montré de nouvelles possibilités dans le processus de notre objet axiologique et principalement dans la formation des enseignants par le biais de la philosophie du langage.

**Mots-clés:** Cercles de Culture - dialogue - épistémologie - axiologia - action de communication - philosophie du langage.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1	Eventos realizados pelo CEMFORPE (2001 a 2004)	20
Gráfico 2	Vagas oferecidas pelo CEMFORPE em formações continuadas (2001 a 2004).	20
Ilustrações:		
I	Ilustração sobre o Método Paulo Freire	31
II	Círculo de Cultura realizado em Angicos – 1963	46
III	Círculo de Cultura por F. Brennan	46
IV	Atividade do Círculo de Cultura – África – 1973	46
V	Reunião do Comitê Organizador do FME AT em formato de Círculo de Cultura – 2007	65
VI	Atividade circular no FME AT – 2007	65
VII	Círculo de Cultura Educação Cidadã – 2008	65
VIII	Atividade de formação de professores – 2007	86
IX	Atividade de formação em ambiente virtual – 2008	86
X	Marcha Cultural no FME AT – 2007	86
XI	Pegadas na areia – s.d	111
XII	A.C., 7 anos e seu 'bolo de círculo' - 2009	117
Alegoria do Trânsito das Consciências		81

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Varição do panorama do ensino municipal da SME/MC	19
Tabela 2	Fala dos participantes referentes aos temas gerador e trabalhados nos Círculos de Cultura	60
Tabela 3	Temas geradores trabalhados em Guiné Bissau a partir da palavra geradora 'arroz'	64
Tabela 4	Entrevista com educadores no formato Círculo de Cultura Alegoria do Trânsito das Consciências	70/71

## LISTA DE SIGLAS

AMAT	Associação dos Municípios do Alto Tietê	75
AT	Alto Tietê	18
CEFAM – I – MC	Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – núcleo I – Mogi das Cruzes	17
CEMFORPE	Centro Municipal de Formação Pedagógica	20
CEPEC Paulo Freire	Centro de Estudos e Pesquisas em Educação	25
	Cátedra Paulo Freire de Mogi das Cruzes	
CLACSO	Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais	78
DEPLAN	Departamento Planejamento Educacional	19
EF 12-17	Ensino Fundamental	68
EI 4-10	Educação Infantil	67
FE-USP	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo	40
FME	Fórum Mundial de Educação	26
FME AT	Fórum Mundial de Educação Alto Tietê	46
FSM	Fórum Social Mundial	75
IPF	Instituto Paulo Freire	23
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	67
MC	Mogi das Cruzes	18
MEC	Ministério da Educação	82
ONGs	Organizações Não Governamentais	77
PGE	Projeto Globalização e Educação	68
PNE	Plano Nacional de Educação	68
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro	61
SME/MC	Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes	19
SP	São Paulo	18
UBC	Universidade Braz Cubas	18
UNIFREIRE	<i>Universitas</i> Paulo Freire	108
USP	Universidade de São Paulo	02

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
Biografia Educacional .....	17
O cenário contemporâneo.....	21
Das indagações às primeiras ações.....	23
Filosofia da linguagem.....	26
Apresentação do trabalho .....	29
<b>CAPÍTULO I – PAULO FREIRE: UMA APROXIMAÇÃO</b> .....	<b>31</b>
1.1 Paulo Freire: vida e obra .....	32
1.2 Conceitos chaves em Paulo Freire.....	36
1.2.1 Cultura .....	36
1.2.2 Currículo .....	37
1.2.3 Ensino .....	38
1.2.4 Pesquisa.....	38
1.2.5 Educação e Transformação.....	39
1.2.6 Transdisciplinaridade .....	40
1.3 Centro de Cultura .....	41
1.4 Método Paulo Freire .....	42
<b>CAPÍTULO II – CÍRCULO DE CULTURA: GÊNESE E CONSTRUÇÕES</b> .....	<b>46</b>
2.1 O que é Círculo de Cultura .....	47
2.1.1 Contexto histórico dos anos 60: o contexto de sua criação .....	47
2.1.2 Gênese do Círculo de Cultura .....	49
2.1.3 O papel do Coordenador .....	50
2.2 Elementos estruturantes do Círculo de Cultura .....	53
2.2.1 Codificação e decodificação .....	53
2.2.2 Tema gerador .....	55
2.2.3 Conteúdo programático .....	55
2.3 Desenvolvimentos dos Círculos de Cultura .....	57
2.3.1 Brasil: Angicos .....	57
2.3.2 África: Guiné Bissau .....	62
<b>CAPÍTULO III – A CONTEMPORANEIDADE DOS CÍRCULOS DE CULTURA.....</b>	<b>65</b>
3.1 As ações nos anos 2000: novos olhares .....	66
3.1.1 Pesquisa em educação: Projeto Globalização e Educação .....	66
3.1.2 Fóruns: Movimento dos movimentos em movimento .....	75
3.1.3 Formação de professores: CLACSO e CEPEC Paulo Freire .....	78
3.1.4 Políticas públicas: MEC e formação dos Conselhos Escolares.....	82
<b>CAPÍTULO IV – PERSPECTIVAS E DESAFIOS: O FUTURO DOS CÍRCULOS DE CULTURA</b> .....	<b>86</b>
4.1 Os Desafios dos Círculos de Cultura na contemporaneidade .....	87

4.1.1 Formação dos Coordenadores: a ação comunicativa de Habermas e os momentos do Círculo de Cultura .....	88
2.1.2 O antidiálogo do processo educativo: estratégias da linguagem entre Bakhtin e Freire .....	93
2.1.3 A virtualidade vencendo a unidimensionalidade .....	96
4.2 Os princípios dos Círculos de Cultura: uma visão axiológica .....	98
4.2.1 A dialogicidade no processo educativo .....	98
4.2.1.1 Busca.....	99
4.2.1.2 Comunhão.....	100
4.2.1.3 Iniciativa.....	101
4.2.1.4 Conviviabilidade.....	102
2.2.2 A reciprocidade como estímulo à vida participativa .....	103
4.2.2.1 Comprometimento .....	103
4.2.2.2 Colaboração.....	105
4.2.2.3 Co-responsabilidade.....	106
4.2.2.4 Solidariedade .....	107
4.3 O futuro dos Círculos de Cultura: perspectivas à educação contemporânea ..	108
<b>CONCLUSÃO:</b>	
<b>AVENTURA: “<i>ad ventura</i>” – IDA ÀS COISAS QUE HÃO DE VIR ....</b>	<b>111</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>118</b>